

AZULEJOS PORTUGUESES DE PADRÃO SÉCULOS XVII-XX

A azulejaria de padrão constitui uma das principais vertentes do uso desta arte em Portugal.

Tendo a produção de azulejos começado em Lisboa na década de 1560, o século XVII viria a ser o da sua afirmação, destacando-se os padrões que, formando “tapetes”, revestiram as paredes interiores de igrejas, conventos e palácios.

No primeira metade do século XVIII, período de domínio da azulejaria figurativa, o padrão foi pouco utilizado, regressando após o Terramoto de 1755.

Na segunda metade do século XIX, o azulejo de padrão teve um grande incremento, possibilitado pela industrialização. Fábricas de Lisboa, Porto e Gaia produziram milhões de exemplares para revestimento exterior de edifícios, marcando a paisagem urbana.

Ao longo do século XX e até à atualidade, o potencial da azulejaria de padrão tem vindo a ser desenvolvido pelo trabalho de alguns dos mais conceituados artistas.

De tudo isto nos dá conta a coleção do Museu Nacional do Azulejo.

PORTUGUESE PATTERN TILES [17th-20th centuries]

Pattern tiles constitute one of the main utilisations of this art in Portugal.

Having begun in Lisbon in the 1560 decade, tile production would have its affirmation in 17th century, mainly with the pattern tiles forming «carpets» that would coat the interior walls of churches, convents and palaces.

In the first half of 18th century, period in which the figurative tiles dominated, the pattern was seldom used, returning after the 1755 earthquake.

In the second half of 19th century, pattern tiles had a great development, thanks to industrialisation. Factories of Lisbon, Porto and Gaia produced millions of pieces for the external coating of buildings, thus marking the urban landscape.

Throughout the 20th century till present times, the potential of pattern tiles has been developed by the work of some of the most prestigious artists. Of all of this the Museu Nacional do Azulejo collection bears testimony.

NÚCLEO DE AVEIRO